

Ata da 155ª (centésima quinquagésima quinta) reunião ordinária do Conselho Consultivo e Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural do Município de Bom Despacho, Minas Gerais, realizada no dia quatorze de dezembro de dois mil e vinte e dois. A reunião foi realizada presencialmente na sede da Prefeitura Municipal de Bom Despacho, localizada na Avenida Maria da Conceição Del Duca, 150, Jaraguá, e coordenada pela presidente, Bárbara Freitas. Participaram da reunião, os seguintes membros: Bárbara Silva Freitas (titular); Cecília Pinto Santos (titular); Maria das Graças Epifânio da Silva (suplente); Rafael Saldanha de Lima (titular); Rodrigo Machado (titular); Juliano Pires (suplente); Carolina Moreira - arquiteta e consultora do patrimônio cultural de Bom Despacho (convidada); Daniela de Castro Viana e Tiago Henrique dos Santos - arquitetos responsáveis pela obra na rua Ari Marques (convidados). Todos os conselheiros foram comunicados sobre a reunião por meio de mensagem enviada no grupo COMPAC BD no *Whatsapp* e que continha data, horário, local e pautas da reunião convocada. As pautas foram: 1- *Análise do projeto de construção de imóvel na Rua Ari Marques, perímetro de entorno do tombamento da Vila Militar*; 2- *Apresentação e análise dos inventários realizados em 2022*. A reunião foi iniciada pela presidente Bárbara, que apresentou os conselheiros e a consultora aos arquitetos convidados presentes - responsáveis pelos projetos da obra na Rua Ari Marques- e explicou para todos a situação da primeira pauta. Segundo ela, foi aprovada uma obra na Rua Ari Marques e a Secretaria de Obras enviou o projeto há pouco tempo para a Secretaria de Cultura e Turismo, quando já havia sido aprovada pelo Obras. Diante disto, foi solicitada uma análise urgente do conselho porque a obra está no perímetro de entorno da Vila Militar - conjunto arquitetônico tombado. Após a explanação, Bárbara perguntou se os arquitetos sabiam da proteção da Vila quando a empresa responsável - JM Empreendimentos e Construções LTDA - adquiriu o terreno e pediu para que os arquitetos explicassem o projeto para os conselheiros. Segundo a arquiteta da Construtora, eles não sabiam da proteção do terreno, e explicou que o projeto prevê a construção de duas torres de apartamento; são 80 apartamentos e o prédio é todo focado no lazer, então é muito grande; serão duas torres e os estacionamentos que serão abertos. Rafael fez algumas perguntas e disse que o Conselho precisa saber se a obra atingiria a área do perímetro de tombamento ou apenas o perímetro de entorno do bem tombado. Bárbara explicou que as diretrizes presentes no dossiê são diferentes para cada situação. Rafael também perguntou se haveria demolição de algum imóvel para a construção da obra e a arquiteta disse que iriam demolir as casas ao lado, que estão localizadas na mesma rua. Rafael alertou que, nesse caso, o processo de análise é um pouco mais complicado porque é preciso verificar se as casas a serem demolidas e que estão dentro do perímetro de entorno do bem são inventariadas. Rafael enfatizou ainda que o Conselho precisa ter certeza que a obra não vai entrar no perímetro de tombamento e que, da planta que os arquitetos levaram pra reunião, não era possível analisar essa questão. Dessa forma, ele pediu para que os arquitetos enviassem outro projeto para que isso pudesse ser verificado e pudesse ser verificado também a questão da volumetria; assim o Conselho marcaria outra reunião para analisar novamente o projeto. Bárbara lembrou também que no dossiê tem uma diretriz dizendo que os projetos precisam também da aprovação do Batalhão e que, portanto, seria preciso mandar um ofício pedindo anuência também para eles. Bárbara, então, agradeceu a presença dos arquitetos e passou a discussão para a próxima pauta: a apresentação e análise das fichas de inventário de 2022. Ela explicou que Carolina, arquiteta e consultora do patrimônio, fica responsável por fazer quinze fichas de inventário por ano e esses inventários são pontuados pelo IEPHA, pontuação que volta como recursos para o Município. Explicou ainda que o critério utilizado pelo Município é o inventário territorial - que segue o Plano de Inventário e o cronograma - e que neste ano, o território abrangido foi a Tabatinga, uma vez que o dossiê de registro da Língua da Tabatinga está também em execução. Bárbara ainda colocou que Rafael ajudou nos inventários e que agora, o Conselho tem que aprová-los e assim, pediu para que Carolina e Rafael apresentassem as fichas. Carolina colocou que no trabalho de campo, o acesso aos imóveis foi difícil e os proprietários não permitiram adentrar aos imóveis. Com isso, foi solicitado a secretaria de obras, as plantas dos imóveis aprovados. No entanto, a secretaria de obras não encontrou as plantas de projetos aprovados. Desta forma, foi explicado a falta de acesso aos imóveis e com isso, não

foram elaborados croquis das casas e as fichas impressas serão encaminhadas à secretaria de cultura após a finalização. Eles começaram a inventariar uma série de edificações em que eles precisavam ter acesso e não conseguiram, como o Memorial Sacro de Bom Despacho, situado no setor a ser inventariado. Segundo ela ainda, esse é só o início do processo de inventários da região e para começar, eles irão encaminhar dezessete fichas de inventário. O critério de início do inventário foi dar prioridades para as edificações que estão em risco de ruir ou de demolição, uma vez que o IEPHA recomenda priorizar os bens culturais que estão em risco de desaparecimento. Segundo Rafael, muitas casas estão fechadas e algumas em início de arruinamento, com telhados comprometidos. Muitas delas, localizam-se na Av. Ana Rosa e são casas que fazem parte da história da Tabatinga; algumas por exemplo, foram de pessoas importantes para a comunidade, como Dona Fiota e Dona Mariquinha. Graça Epifânio, moradora da Tabatinga, enfatizou que esses inventários são muito importantes para eles, enquanto comunidade e território quilombola, porque são edificações que representam muito a história do quilombo da Tabatinga. Rafael ainda comentou sobre a parte de cima da Cruz do Monte; e a ideia de inventariar a o cruzeiro que caiu há alguns anos e também outras casas da parte de trás da Cruz do Monte, as quais eles tiveram dificuldade de acesso e, portanto, de coletar informações. Bárbara pontuou sobre a necessidade de os proprietários dos imóveis participarem dos processos de inventário. Segundo ela, pode ser que os proprietários não tenham condições de manter e preservar as edificações e que seria desumano o Conselho barrar as obras e não ajudá-los a manter e restaurar os imóveis. Todos concordaram. Foram realizadas dezessete fichas de inventário na região da Tabatinga, em diversas categorias, são elas: BENS IMÓVEIS: Residência à Avenida Ana Rosa, nº 250; Residência à Avenida Ana Rosa, nº 260, Residência à Avenida Ana Rosa, nº 142; Residência à Rua Paraná, nº 43; Residência à Avenida Ana Rosa, nº 5; Residência à Avenida Ana Rosa, nº 110; Residência à Avenida Ana Rosa, nº 49; Comercio à Avenida Ana Rosa, nº 33; Conjunto de edificações à Avenida Ana Rosa, nº 30 e 48; Conjunto de edificações à Avenida Ana Rosa, nº 239 e 229 e conjunto de edificações à Rua Capivari, nº 256 e 248. BENS MÓVEIS E INTEGRADOS: Cruzeiro da Cruz do Monte; PATRIMÔNIO IMATERIAL: Benzedeiros da Tabatinga; Festa de São Benedito; Modo de fazer cestarias e objetos em bambu; Modo de fazer biscoito de polvilho frito e ACERVO: Acervo de imagens e objetos da Casa Mártir São Sebastião. Todos os conselheiros aprovaram por unanimidade o inventário elaborado, bem como o cronograma e a forma de divulgação através da página oficial da Prefeitura. Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lavrada por mim, Cecília Santos, e assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados.

Membros Titulares

Bárbara Silva Freitas

Cecília Pinto Santos

Rafael Saldanha de Lima

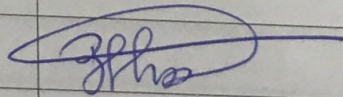
Rodrigo Machado

Roberta Neves

Membros Suplentes

Maria das Graças Epifânio da Silva

Juliano Pires



Cecília Pinto Santos

Rafael Saldanha de Lima

Rodrigo Machado

Roberta Neves

Maria das Graças Epifânio da Silva

Juliano Pires